

CENSO
CBVE
2015

Apresentação dos resultados



CBVE

Conselho Brasileiro de
Voluntariado Empresarial

Apresentação

Durante a 2ª Assembleia Geral Ordinária do CBVE, realizada na cidade de São Paulo, no dia 18 de junho de 2015, foi determinado que a Secretaria Executiva elaborasse um Censo das instituições associadas, com o intuito de fazer uma fotografia sobre o cenário da atuação do CBVE.

O objetivo deste relatório é apresentar os principais resultados extraídos do Censo CBVE 2015.

Entretanto, antes de avançarmos no conteúdo deste relatório, vale ressaltar que, embora a elaboração do questionário requeira melhorias para uma próxima aplicação, a ferramenta permitiu levantar importantes questões para reflexão a respeito dos programas de voluntariado empresarial, especialmente no que tange aos mecanismos de gestão.

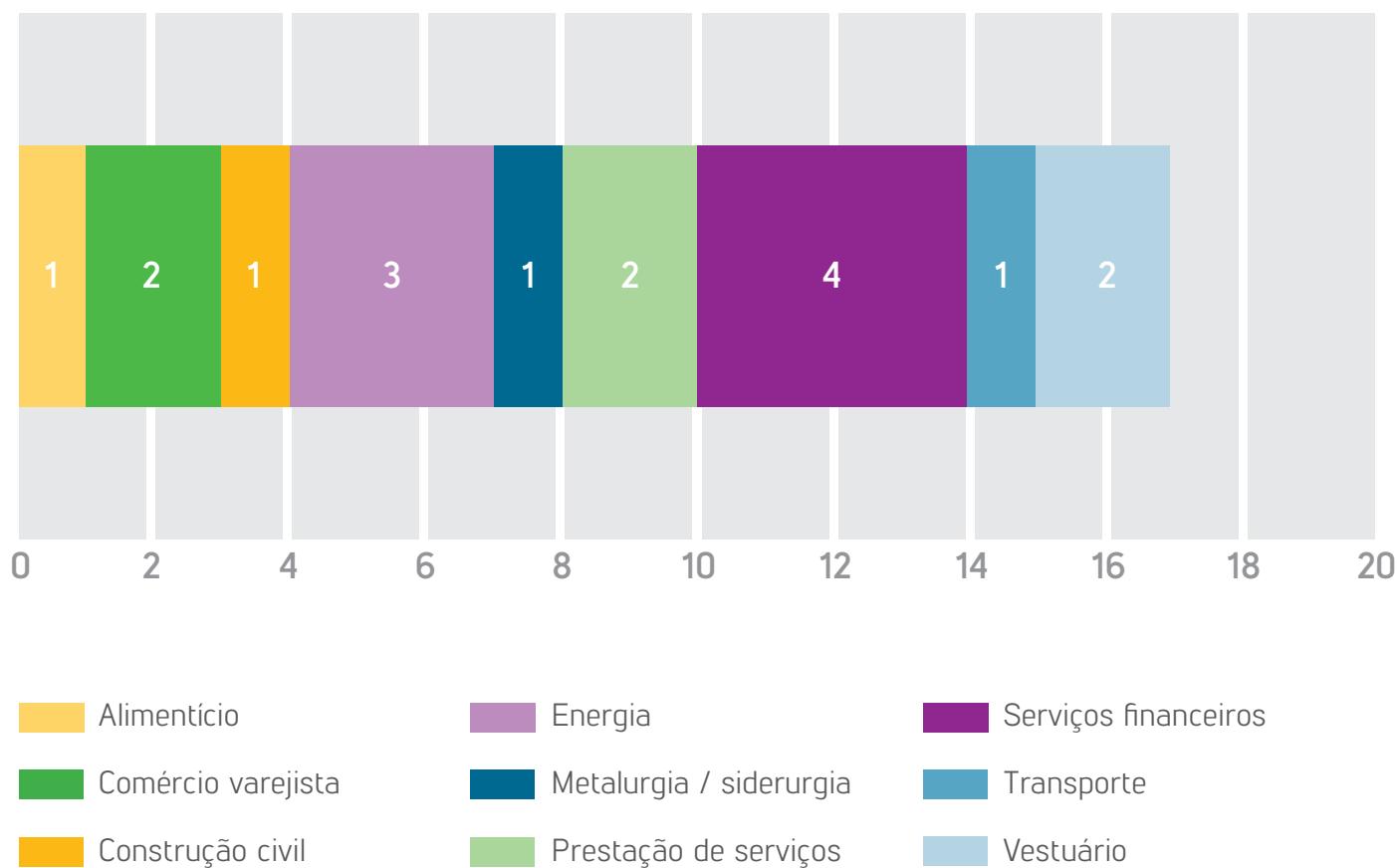
Embora o questionário não tenha sido respondido por todos os associados, a fotografia retirada a partir deste Censo revela o alto potencial de disseminação da cultura de voluntariado pelo CBVE, tendo em vista a capilaridade das ações voluntárias em todas as regiões e em grande parte dos Estados do Brasil. Nesse sentido, a formulação de diagnósticos como esse pode ser considerado um importante termômetro para verificar como a prática do voluntariado empresarial vem sendo fortalecida e o quanto mecanismos de gestão e fomento precisam ser desenvolvidos para apoiar processos de melhoria e implementação de novos programas pelo país.

O CBVE possui um papel de destaque para a consolidação desta rede de voluntariado empresarial, com capacidade para atuar como um *think tank* sobre o tema, na medida em que contribui para a gestão e produção de conhecimento. Tendo em vista que o seu quadro de associados abrange um número relevante de empresas e instituições com vasta experiência sobre o assunto, além da sua abrangência geográfica, o CBVE possui capacidade para ampliar o escopo da sua atuação, contribuindo de forma mais efetiva para a disseminação de boas práticas, diretrizes e tendências sobre o voluntariado empresarial.

15 instituições respondentes:

- Instituto C&A
- Santander Brasil
- PwC Brasil
- Sistema Indústria
- Banco Bradesco SA
- Wilson Sons
- Mondelez Brasil
- Shell Brasil Petróleo LTDA
- Carrefour
- Gerdau
- Instituto Unibanco
- Instituto Camargo Correa
- Fundação Itaú Social
- Itaipú Binacional
- MetroRio

Segmentos



Dentro do escopo das instituições que fazem parte do CBVE, o setor de serviços financeiros, seguido pelo setor de energia, são os de maior representatividade.

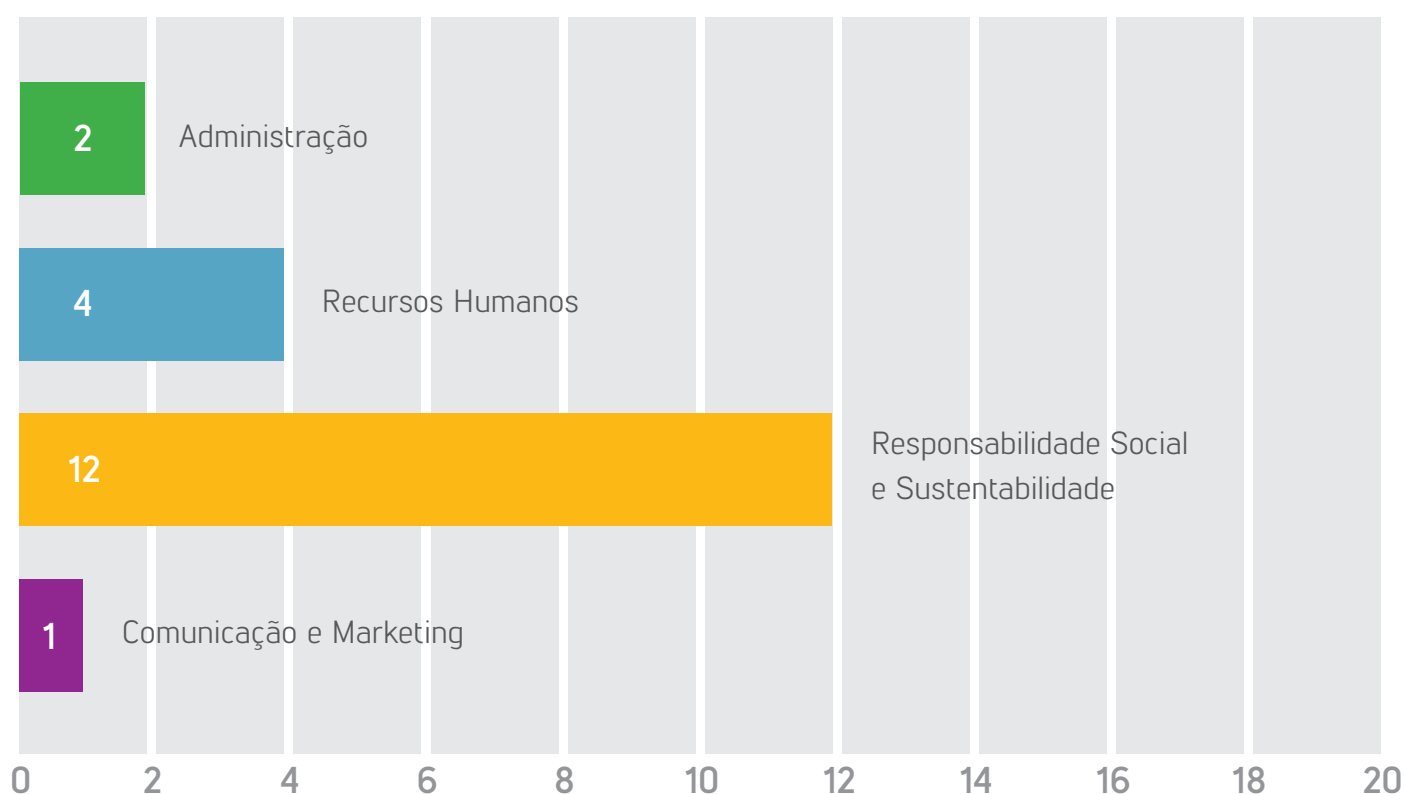
Abrangência das ações voluntárias



A maior parte das ações voluntárias ocorrem no Nordeste e no Sudeste, com 32% e 20%, respectivamente. Em ambas as regiões, situam-se os maiores bolsões de pobreza, o que contribui para ampliar o sentido do foco nas ações. Nas demais regiões, observa-se um certo equilíbrio, sendo a Região Norte beneficiária de 18% das ações e as Regiões Centro-Oeste e Sul, com 15% cada uma.

Vale refletir sobre o caráter das ações voluntárias em relação às especificidades regionais, uma vez que entre os principais objetivos dos programas de voluntariado, encontra-se a melhoria da relação com a comunidade local. Ou seja, em que medida as ações voluntárias contribuem para fortalecer práticas culturais dos territórios e valorizar seus aspectos socioambientais? Ao demonstrar a valorização do território onde a empresa está inserida, as ações voluntárias podem ser destacadas como um importante investimento na aproximação com a comunidade do entorno da sua atuação.

Área responsável pelo desenvolvimento das ações de voluntariado



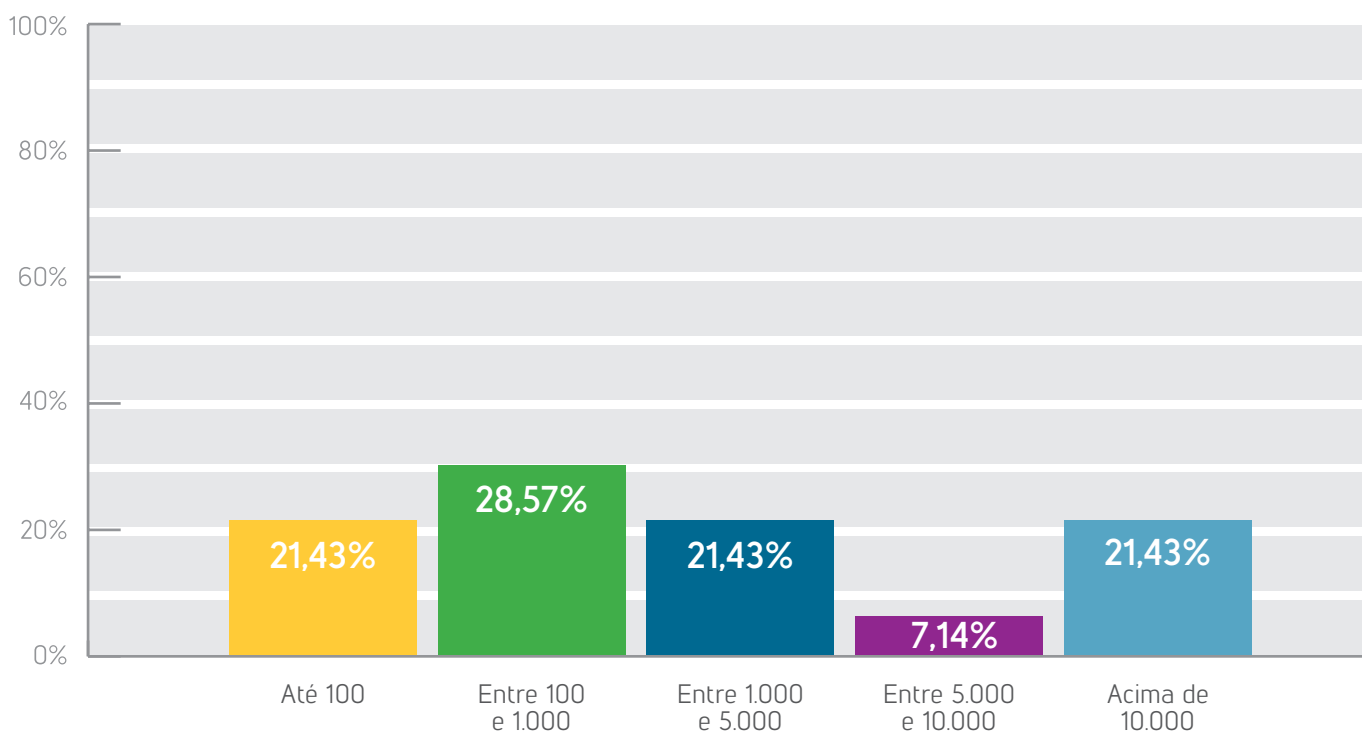
A área de responsabilidade social das empresas é onde, geralmente, está concentrada a equipe responsável pelas ações de voluntariado (80%). Além das áreas que aparecem no gráfico, outras foram mencionadas como responsáveis pelas ações de voluntariado como: Relações Institucionais, Relações Externas e Mobilização Social, além dos Institutos Empresariais.

Este é um indicador interessante, na medida em que permite que as ações de voluntariado estejam mais alinhadas com as ações de responsabilidade social das empresas. Por outro lado, vale ressaltar que o diálogo com outras áreas das empresas como, por exemplo, recursos humanos e comunicação também pode trazer impactos e resultados positivos para o sucesso dos programas de voluntariado, tendo em vista que são áreas que possuem interfaces importantes para promover a prática do voluntariado dentro da empresa.

Abrangência das ações voluntárias

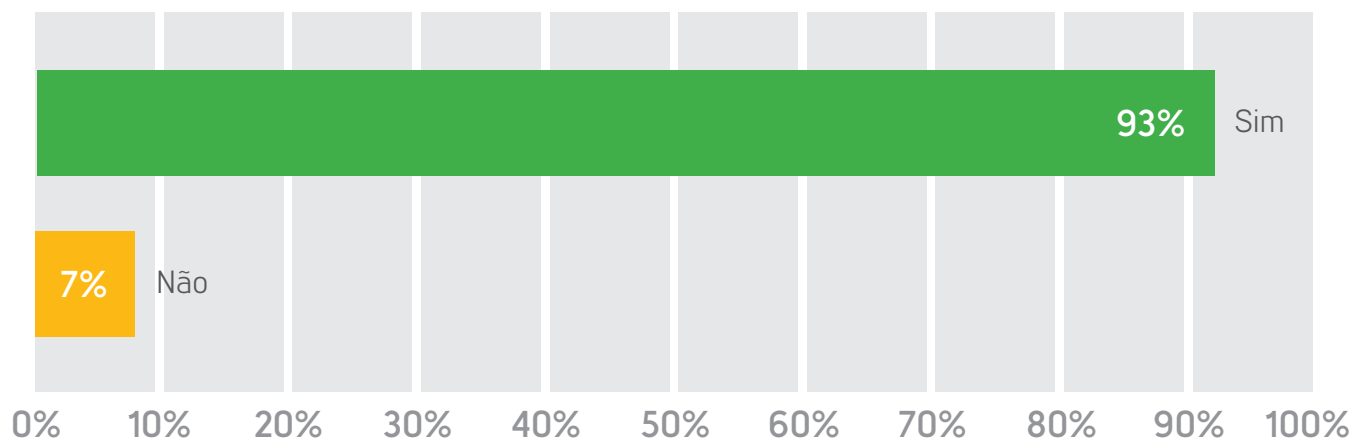
As instituições do CBVE que responderam ao Censo afirmaram possuir um programa institucionalizado de voluntariado. No entanto, é possível observar uma grande diversidade no perfil dos programas de voluntariado que fazem parte do contexto do CBVE.

Média anual de voluntários atuantes



Enquanto algumas instituições já possuem uma experiência de mais de 15 anos de voluntariado empresarial e contam com um número expressivo de voluntários, existem outras que encontram-se no início dos seus programas ou em fase de reestruturação.

Possui orçamento anual pré-determinado para as ações de voluntariado?



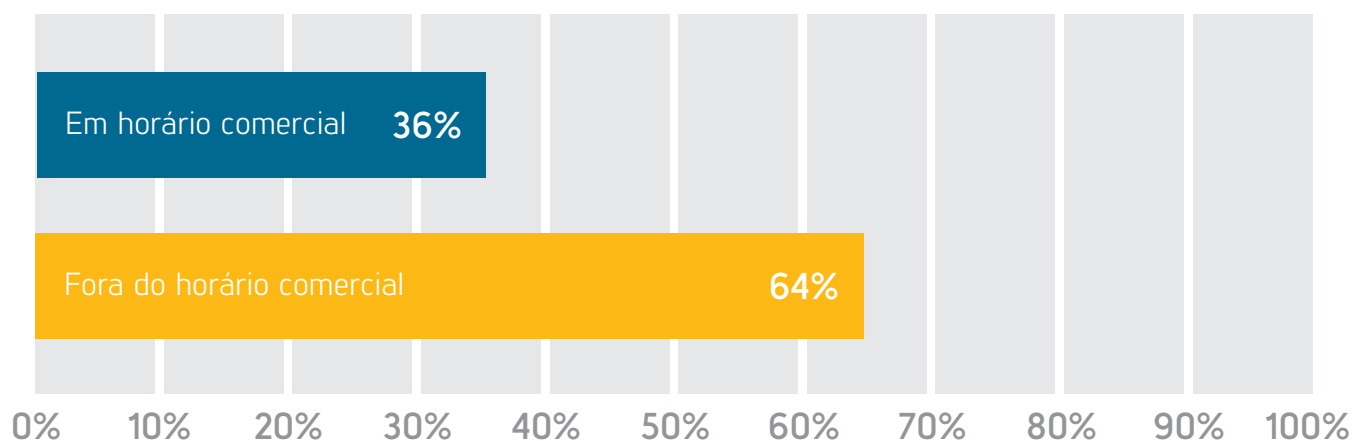
Vale ressaltar, também, a diferença nos valores dos orçamentos anuais pré-determinados para as ações de voluntariado, que pode variar entre R\$ 50 mil e R\$ 2.300.000,00. No entanto, os valores informados no Censo não podem ser comparados de forma absoluta, tendo em vista a diferença nas proporções existentes entre o tamanho e o orçamento global das instituições, além do número de colaboradores e voluntários.

Sistema de Gerenciamento de Voluntariado



Além disso, algumas instituições possuem sistemas próprios de gerenciamento de voluntariado e outras trabalham em parcerias, com plataformas existentes no mercado, como V2V e Atados.

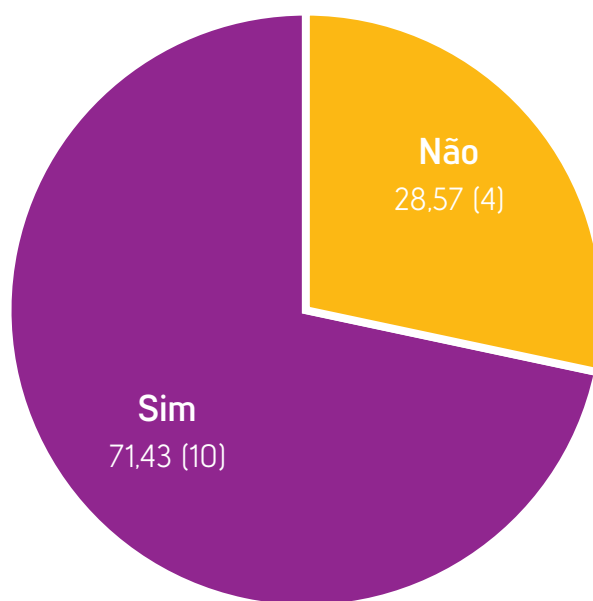
Horário no qual as ações de voluntariado são realizadas:



Apesar de 36% das instituições terem declarado que os seus colaboradores realizam as ações de voluntariado dentro do horário comercial – percentual que pode ser considerado relativamente alto –, nas organizações com o maior número de voluntários (segmento financeiro), os colaboradores realizam essa ações apenas fora do horário comercial. Assim, se o percentual aplicado considerar o total de colaboradores, ao invés do total de instituições, será possível observar que os colaboradores que atuam em horário comercial é muito menor do que 36%.

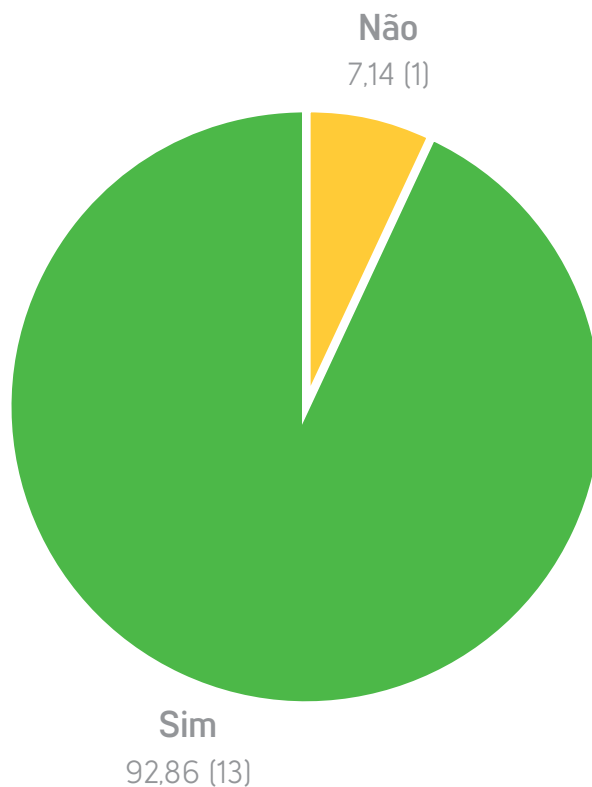
Este tema traz como reflexão duas questões: a primeira, sobre condições de exercer o voluntariado considerando que muitos, apesar de desejarem, não possuem disponibilidade de tempo para exercer o voluntariado, e a segunda, sobre o espírito da solidariedade considerando o esforço daqueles que atuam fora do horário comercial e doam o seu tempo livre no final de semana. As duas perspectivas devem ser consideradas pela instituições que desejam estimular o voluntariado, levando em consideração o valor agregado em oportunizar o voluntariado no horário comercial e fora dele.

Possui Comitês de Voluntariado?



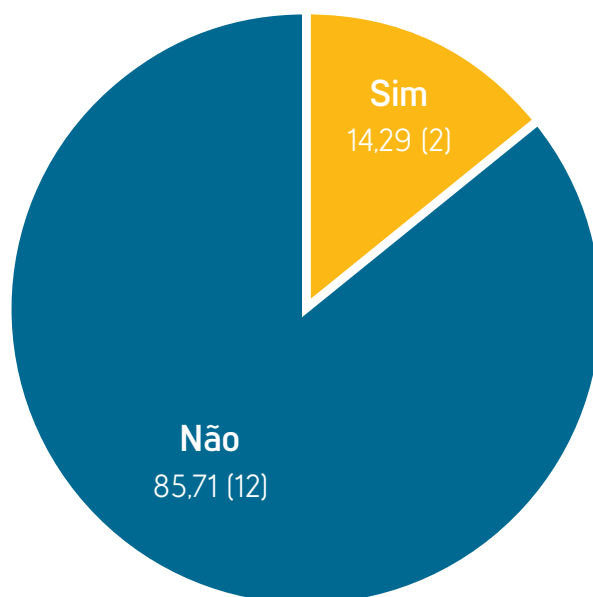
A grande maioria das instituições do CBVE possuem Comitês de Voluntariado. Das instituições que afirmaram possuir, o número varia de 6 a 500 Comitês. Os Comitês podem ser considerados importantes mecanismos de gestão e motivação da ação voluntária, principalmente quando as empresas possuem uma atuação nacional, com grande capilaridade pelos Estados e Municípios, pois facilitam o gerenciamento das ações voluntárias para além das capitais ou cidades onde estão sediadas as equipes responsáveis pela gestão da área.

Capacitação de Voluntários



A grande maioria das instituições do CBVE realizam capacitações de voluntariado para com os seus colaboradores, antes da prática das ações voluntárias. Embora o Censo não tenha levantado questões sobre o conteúdo das capacitações realizadas, há alguns aspectos que são importantes para serem considerados nessas capacitações como, por exemplo, o investimento da instituição na formação dos seus colaboradores sobre posturas e atitudes do voluntário, em especial na sua relação com a comunidade atendida, bem como o tipo de instrumentalização realizada com o voluntário, isto é, como ele é capacitado com metodologias e técnicas para exercer a atividade voluntária.

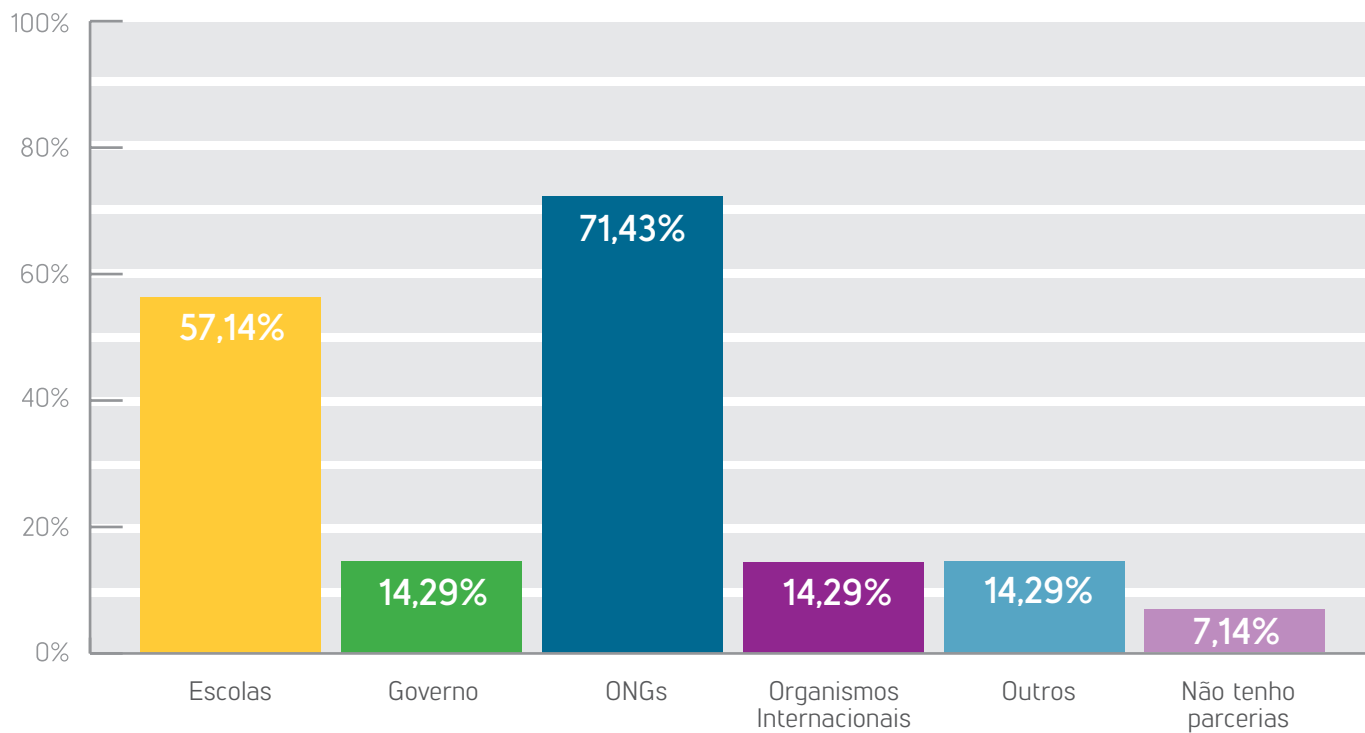
Capacitação das organizações beneficiadas



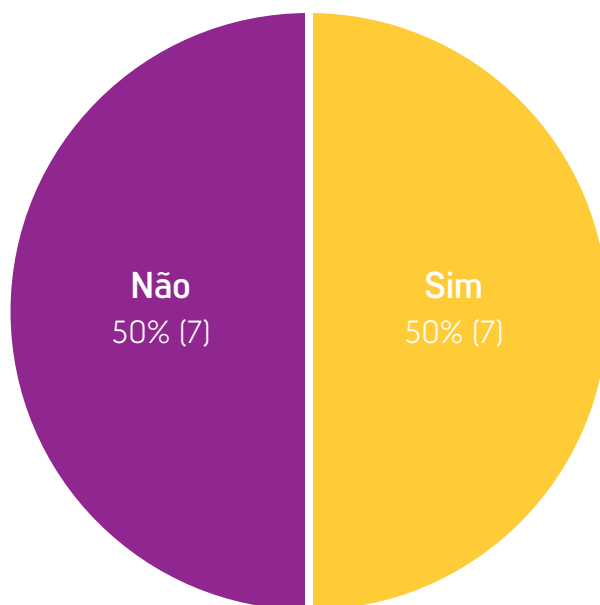
O resultado deste Censo demonstrou que as organizações beneficiadas pelas ações de voluntariado empresarial não são alvo de capacitação da maior parte das instituições que compõe o CBVE. Dado que a preparação das organizações para receber ações voluntárias pode ser considerada uma importante estratégia para o sucesso dos programas de voluntariado, cabe refletir sobre as razões dessas capacitações não serem priorizadas no âmbito do CBVE.

Parcerias

93% das empresas respondentes alegam realizar ações de voluntariado em parceria com outras instituições, com destaque para ONGs e escolas.

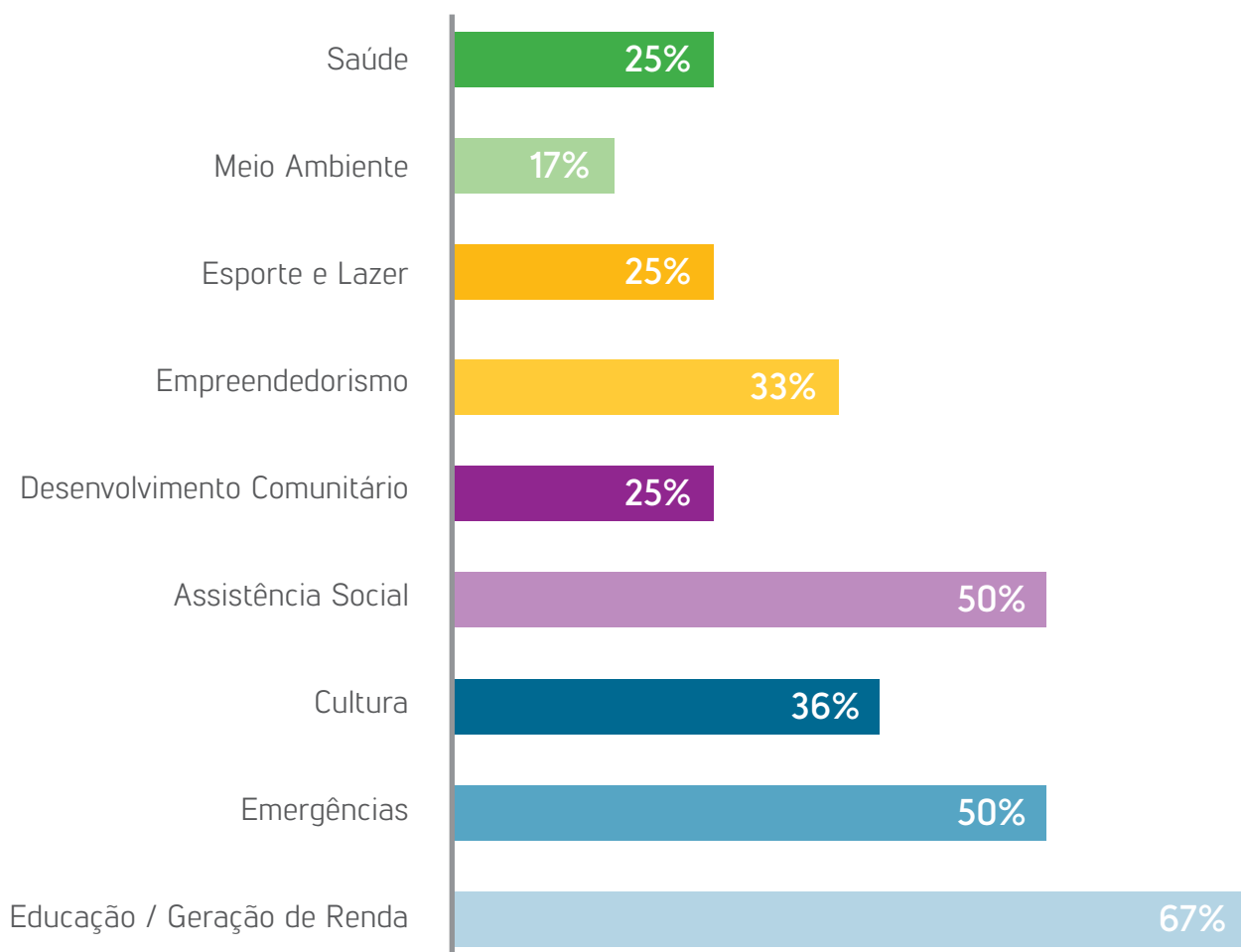


Possui Ações Emergenciais de voluntariado?

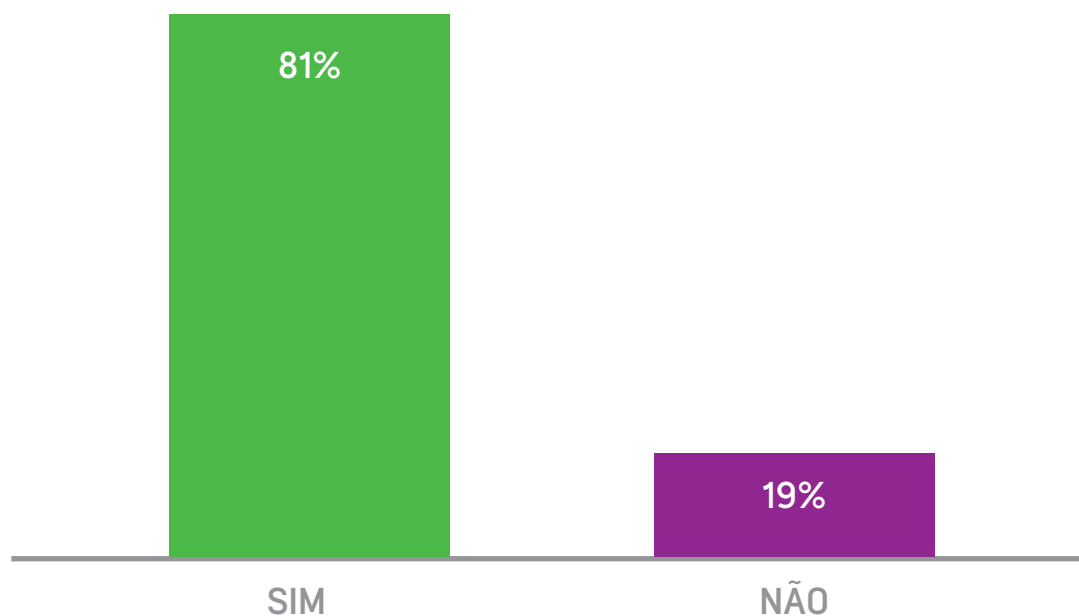


Das instituições do CBVE que responderam ao Censo deste ano, 50% declararam desenvolver ações voluntárias em situações emergenciais. A maior parte destas ações concentra-se em mobilizar doações para vítimas de emergências.

Ações por Área de atuação



Possui Indicadores estabelecidos



Principais indicadores utilizados pelas instituições do CBVE: número de voluntários, quantidade de horas de voluntariado, número de ONGs beneficiadas, número de itens doados, número de ações realizadas, investimento financeiro realizado etc.

É possível observar que a maior parte dos indicadores são quantitativos e não ajudam no processo de qualificação do impacto da ação voluntária.

Pelo menos 30 ações de voluntariado foram registradas pelo censo:

Capacita
Monitoria Online
SOS Comunidade
ONG Junior Achievement
Iniciativa Jovem
Criando Laços
Jovem Empreendedor
Voluntários da Alegria
Educação Financeira
Reforço Escolar
Calendário PEB
Estudar Vale a Pena
Prêmio Shell de Teatro
Oficinas Criativas
Projetos em Educação

Voluntariado e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

As ações promovidas pelas instituições respondentes majoritariamente se encaixam nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, com destaque para:

Maior Destaque:

OBJETIVO 4 – Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.

Outros Destaques:

OBJETIVO 5 – Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

OBJETIVO 10 – Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles;

OBJETIVO 12 – Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis;

OBJETIVO 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Principais benefícios do programa de voluntariado

“ O programa fortalece o vínculo da comunidade com a empresa. ”

“ Conscientização dos voluntários da responsabilidade social desta com a comunidade e desenvolvimento desta. ”

“ Desenvolver competências dos colaboradores, canal de comunicação com as comunidades, agregar valor a marca e aumentar o capital social. ”

“ Contribui para o desenvolvimento profissional e capacitação dos funcionários participantes, contribui para a melhora no relacionamento com a comunidade e com a redução das desigualdades socioambientais. ”

“ Fortalecimento da imagem da empresa, como uma empresa socialmente responsável. ”

Os principais benefícios apontados pelas instituições podem ser agregados em duas categorias: a melhoria da relação com a comunidade e o desenvolvimento de competências dos colaboradores.

Principais benefícios para a empresa participante do CBVE

“ Benchmarking – Projetar e desenvolver o tema no país. ”

“ Compartilhar e adquirir conhecimentos / melhores práticas. Ser um representante das organizações junto à governos e organizações internacionais. ”

“ Estar atualizada nas tendências nacionais e mundiais, a troca de conhecimento com outras empresas, desenvolvimento de estudos na área. ”

“ Trocar experiências, ideias, construções conjuntas, ações conjuntas. Fortalecer um grupo que tem representatividade nacional em ações estruturadas na área social. ”

“ Troca de experiência, aprendizado, agregar valor a marca. ”

Os benefícios apontados podem ser agregados em três categorias, sendo que os dois primeiros apareceram como os principais:

1. Troca de experiências
2. Construção de tendências e cenários sobre voluntariado
3. Execução de ações conjuntas

Como o CBVE pode contribuir para o desenvolvimento de programas de voluntariado empresarial?

“Integrando ações entre empresas, por meio da liderança de projetos unificados e de alta complexidade.”

“Fazer parte deste grupo abre o horizonte e mostra novos caminhos do voluntariado.”

“Servindo como orientador sobre tendências atuais na área, tanto local quanto globalmente, trazendo novos conteúdos, interagindo com demais redes e buscando atuar quanto as melhores práticas no setor.”

“Promovendo reflexões e debates que possam contribuir para o papel do programa e do grupo em suas áreas de atuação. Planejando ações conjuntas. Promovendo e Disseminando Conhecimento. Incidindo no debate nacional das questões de voluntariado. Trazendo o tema do voluntariado para a agenda pública.”

“Com conhecimento, novas tecnologias e criando uma rede de compartilhamento.”

As contribuições apontadas pelas instituições do CBVE se relacionam diretamente com os principais benefícios apontados: construção e disseminação conhecimento e análise de cenários e tendências sobre voluntariado empresarial.

Conclusões

Ao longo da análise sobre os resultados do Censo CBVE 2015, ficou evidente a necessidade apontada pelas instituições respondentes em ampliar o investimento em identificação e disseminação de boas práticas e, principalmente, construção de conhecimento sobre voluntariado empresarial.

Dentre as questões que surgiram desta análise como possíveis tópicos para o aprofundamento de futuras reflexões, destacam-se:

- Como a capilaridade da atuação do CBVE pode contribuir para disseminar o trabalho deste grupo e o tema do voluntariado empresarial?
- Qual a importância da consolidação e disseminação de informações sobre boas práticas de gestão, considerando que as áreas que gerenciam os programas de voluntariado empresarial possuem recursos humanos e financeiros relativamente escassos em comparação a importância das suas ações?
- Em que medida os sistemas de voluntariado são importantes e podem dar suporte no gerenciamento dos programas, principalmente, quando as empresas possuem uma multiplicidade de comitês de voluntariado e uma diversidade de ações voluntárias espalhadas pelo país?
- Como o CBVE pode contribuir para a qualificação da prática do voluntariado empresarial no Brasil?
- Quais as melhores ferramentas para a gestão do voluntariado empresarial?
- Como as instituições do CBVE podem contribuir para a consolidação e divulgação de melhores práticas de gestão de voluntariado?
- Como o CBVE pode contribuir para ampliar a efetividade das ações emergenciais? Esta pode ser considerada uma área com alto potencial para a realização de ações conjuntas?
- Quais os tipos de conteúdo que devem ser abordados e priorizados nas capacitações para colaboradores voluntários e organizações beneficiárias?
- Qual a melhor maneira de se construir indicadores que possam evidenciar os impactos dos programas de voluntariado empresarial?
- Em que medida as ações voluntárias devem estar alinhadas com o negócio da empresa? Este alinhamento contribui para fortalecer o grau de satisfação e o sentimento de pertencimento do colaborador com a empresa?

